



Maria Cristina Meneghin (Babi), pesquisadora e instrutora do SENAR e Mariana Gouvêa Rodrigues, doutoranda do Programa de Alimentos e Nutrição da Química - UNESP

■ CONCURSO DA CACHAÇA

As melhores cachaças do país são aprovadas aqui

Sindicato Rural de Araraquara, SENAR e Faculdade de Ciências Farmacêuticas da UNESP se aliam na preservação e qualificação da cachaça, o mais popular dos produtos brasileiros. O hábito de se tomar a cachaça que se arrasta por quase 400 anos, não apenas cresce

como também exige cuidados técnicos, e se torna uma fonte de economia até mesmo no mercado internacional. "Daí o crescente interesse em prepararmos o empreendedor a produzir qualidade e dar à cachaça o conceito de bebida de todas as



O diretor Mário Porto, representando o Sindicato Rural, entrega os prêmios a Fernando César e seu pai Cyreneo Antonio Tonolli, da Cachaça JP, que obteve a primeira colocação na categoria de Não Envelhecida

classes", afirma Nicolau de Souza Freitas, presidente do Sindicato Rural. A parceria da entidade com o SENAR e a Faculdade de Ciências Farmacêuticas, além da seriedade do projeto, exige aplicação de novas técnicas ainda que seja artesanal. Hoje, além de ser uma bebida plena, repleta de qualidades de sabor, cor e aroma que muitos outros destilados não conseguem alcançar, a cachaça está sendo vestida por lindas embalagens. E toda essa história acontece na cidade.

SEGUE »

CURSOS

OUTUBRO/2014

• **APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS COM PULVERIZADOR COSTAL MANUAL**

06/10/2014 até 08/10/2014
13/10/2014 até 15/10/2014

• **APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS COM TURBO PULVERIZADOR**

07/10/2014 até 09/10/2014
21/10/2014 até 23/10/2014

• **TURISMO RURAL - ATENDENDO E ENCANTANDO O CLIENTE (MÓDULO VIII)**

06/10/2014 até 20/10/2014
07/10/2014 até 09/10/2014

• **EQUIDECULTURA - PREPARAR O ANIMAL PARA A LIDA COM O GADO BOVINO**

27/10/2014 até 31/10/2014

• **BANANA - MANEJO E TRATOS CULTURAIS**

01/10/2014 até 03/10/2014

• **HIDROPONIA**

20/10/2014 até 22/10/2014

• **OLERICULTURA BÁSICA - CULTIVO EM AMBIENTE PROTEGIDO**

13/10/2014 até 15/10/2014

• **JOVEM AGRICULTOR DO FUTURO - MÓDULO VIII**

01/10/2014 até 31/10/2014

REALIZAÇÕES:

Coordenador SENAR/SP Araraquara: Mário Roberto Porto



Prêmio para as melhores

No Dia Nacional da Cachaça, o Sindicato Rural, SENAR e a Faculdade de Ciências Farmacêuticas organizaram o Encontro da Cadeia Produtiva da Cachaça, e o Concurso da Cachaça premiando as melhores bebidas do país.

Dia 13 de setembro é o Dia Nacional da Cachaça, e para comemorar a data, no mesmo dia, o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da Qualidade da Cachaça, da UNESP de Araraquara, com a participação do Sindicato Rural de Araraquara e SENAR-SP, realizou o IX Encontro da Cadeia Produtiva da Cachaça, onde palestras foram ministradas por especialistas de diversos setores que envolvem o produto. Na mesma ocasião, aconteceu o já tradicional Concurso de Qualidade da Cachaça, em sua décima edição.

Segundo o coordenador do projeto, professor doutor João Bosco Faria, não são analisados os parâmetros físico-químicos das bebidas. “Essa premiação é para eleger qual é a cachaça mais gostosa, na opinião do público consumidor. A avaliação é apenas sensorial”.



Ricardo Coelho, Babi Meneghin, Vitor Rocha dos Santos, Michelle Boesso Rota, Mariana Gouvêa Rodrigues, Crislaine Peres, Prof. Dr. João Bosco Faria e Raul Natale

No dia do encontro, cerca de 50 produtores de cachaça de quatro Estados brasileiros, além de São Paulo, se reuniram para aprender mais sobre a produção da bebida, legalização da produção, exportação e os tributos que incidem sobre a cachaça.

Para o produtor de cachaça Otávio Bertozzi, é muito bom esclarecer um assunto que é tão amplo e poucas pessoas têm acesso às informações. “Tivemos diversas palestras e uma delas foi sobre exportação. A pessoa que nos orientou, deu todos os caminhos para podermos colocar nosso produto lá fora”, afirma.

Este concurso de cachaça, realizado pelo departamento de Alimentos e Nutrição da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da UNESP de Araraquara, é o único que ocorre no Brasil

com estes critérios e metodologia. Amostras das bebidas são enviadas pelos produtores e posteriormente são oferecidas ao público em lugares estratégicos para a avaliação.

No final do encontro, 12 cachaças foram premiadas nas categorias “envelhecida”, “descansada”, “não envelhecida” e também a “melhor apresentação”, que deu o troféu para a embalagem mais bonita nas três categorias.

De acordo com a pesquisadora e instrutora do SENAR-SP (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural), Maria Cristina Meneghin, duas novas categorias foram apresentadas em 2013. “Criamos a ‘descansada’ por haver a necessidade de enquadrar as que eram “não envelhecidas”, porém que descansaram em tonéis de madeira. A nova categoria “melhor apresentação do produto”, foi uma maneira de beneficiar os produtores que se preocuparam em ter uma boa apresentação da sua bebida no mercado”.

Segundo Mariana Gouvêa Rodrigues, doutoranda do Programa de Alimentos e Nutrição e também organizadora do evento, o produtor é beneficiado de diversas formas. “Além do encontro com as palestras oferecidas, o produtor tem a oportunidade de oferecer a sua bebida para que o público em geral deguste e avalie sua cachaça”.

Mariana conta ainda que o centro de pesquisa também é beneficiado. “Essa troca entre produtores e universidade permite conhecer o perfil sensorial da cachaça de diferentes regiões do país e também desenvolver pesquisas baseadas em problemas reais, visando a qualidade da cachaça”

O coordenador do SENAR-SP e diretor do Sindicato Rural de Araraquara, Mário Porto, enfatiza a importância de parcerias como essa. “É uma parceria de sucesso entre a universidade e o SENAR. É uma felicidade vermos que um evento deste porte está na décima edição, além de ver tantas pessoas de diversos Estados prestigiando nossa cidade”, finaliza.

ENTREGA DE TROFÉUS E CERTIFICADOS



João Edson Oliveira (Cachaça Ouro 1 Prata), Reinaldo Isaías da Silva (Cachaça 51) e Fernando César Tonolli (Cachaça JP)



Erick Zurita (Fuzuê), André Fioravanti (Middas), Leandro Roberto Mastellini (Middas) e Jorge Artur Girelli Ribeiro (Mazzaropi)



João Edson Oliveira (Cachaça Ouro 1 Prata), Mário Finelli (Aroeirinha) e Erick Zurita (Fuzuê)



Jorge Artur Girelli Ribeiro (Mazzaropi), Marcelo Ciudlin (Bico Doce) e Carlos A. B. Mattos (Sebastiana)



O coordenador do projeto, João Bosco Faria, entrega o prêmio a Jorge Artur Girelli Ribeiro (Mazzaropi)



Maria Cristina Meneghin, pesquisadora e instrutora do SENAR, com Mário Finelli (Aroeirinha)



Michelle Boesso Rota entrega o prêmio para Erick Zurita, da Cachaça Fuzûê



Público participante do evento organizado pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas da UNESP, com apoio do Sindicato Rural de Araraquara e SENAR-SP

A avaliação para apontar as cachaças vencedoras é feita com a participação do consumidor em bares e restaurantes da cidade. Após a degustação, são dadas notas para as cachaças.

CATEGORIA: CACHAÇA DESCANSADA



CATEGORIA: CACHAÇA ENVELHECIDA



CATEGORIA: CACHAÇA NÃO ENVELHECIDA



MELHOR APRESENTAÇÃO DO PRODUTO



Sindicato Rural e Senar incentivam assentados a entrar na cultura de nova fruta: a banana

Considerada a fruta mais consumida no mundo, a banana deve ganhar novos adeptos na sua produção em breve, graças aos esforços do Sindicato Rural e SENAR que iniciam o processo de capacitação dos produtores.

O desembarque de 48 mudas de banana no Sindicato Rural de Araraquara em setembro chegou a assustar, no entanto, elas tinham endereço certo: Assentamento Monte Alegre, bem próximo a Bueno de Andrade.

Uma semana após a chegada das mudas que vieram embaladas e trazidas de Andradadas (MG) por uma transportadora, outra notícia corria o mundo dos negócios: “Depois da laranja, a Cutrale quer ser a Rainha das Bananas”. A empresa sediada em Araraquara demonstrava quase que simultaneamente com o fato vivido em nossa cidade, sua ansiedade em adquirir a companhia norteamericana Chiquita Brands, uma das líderes da produção de bananas em todo o mundo, tendo apresentado inclusive, proposta de US\$ 625 milhões, que não foi aceita pela empresa.



Banana, fruta mais consumida no mundo, é obrigatória nos supermercados e varejões

uma produção esperada de 30 toneladas. Para ter sucesso na empreitada, o produtor deverá fazer sua cultura de acordo com as recomendações técnicas passadas durante o curso e acreditar na cultura.

“De acordo com as características da região, indiquei como opção de plantio, a banana Prata (variedade FHIA 18) e a

banana Nanica (variedade Grand Naime), por serem atualmente, as mais consumidas. Suas propriedades nutricionais são excelentes, pois a banana é rica em potássio, vitaminas do complexo B, em especial a vitamina B6, magnésio e fibras.

Com relação à comercialização, os agricultores envolvidos possuem as opções dos mercados internos como distribuidores, através do Governo, para instituições como creches, presídios, escolas ou mesmo no mercado da cidade como varejões, feiras e até no CEA-GESP.

Cada região do estado de São Paulo possui um Sindicato Rural e ele tem as extensões de base nos municípios menores; o Sindicato desenvolve o projeto e solicita dos instrutores a possibilidade de atender determinado curso de acordo com o cadastro no SENAR: “Para os pequenos produtores, a banana está chegando em boa hora”, completa Mário Porto.



Mário Porto (SENAR e Sindicato Rural) e Pedro César Alvez com os assentados do Monte Alegre

Enquanto isso, resguardadas as proporções, em Araraquara o foco era outro: 20 pequenos produtores rurais aprendiam as técnicas para o cultivo da banana no Assentamento Monte Alegre, trabalho conjunto do Sindicato Rural e o SENAR.

Segundo Pedro Cesar, o local do curso foi bem apropriado, pois os participantes possuem lotes de terra no Assentamento, próximo a Bueno de Andrade, havendo interesse no seu cultivo. A banana é uma cultura que requer altas temperaturas e de fácil manejo, encaixando-se bem para a agricultura familiar e principalmente, com um alto retorno econômico por área.

O custo para implantação de 1 hectare de banana, segundo Mário Porto, coordenador do SENAR, fica em torno de R\$ 5 mil, com



O instrutor do SENAR, Pedro Paulo



Transportadora trouxe as mudas de Andradadas até o Sindicato Rural